

Editorial SBQP 2025: processo de revisão e publicação de artigos

O **Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído (SBQP 2025)**, promovido pela Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, busca discutir possibilidades e soluções relacionadas aos desafios contemporâneos projeto no ambiente construído.

A complexidade e a diversidade crescente da sociedade e da tecnologia de construção, ensejam inovações para as questões ambientais e territoriais que ressaltam a necessidade de pesquisas científicas na área.

O **IX Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto (SBQP 2025)** tem como tema principal na presente edição: **Requalificação Urbana: das habitações aos equipamentos culturais na era digital.**

Este tema se desdobra em sete diferentes perspectivas (subtemas):

1. Processos de projeto e de gestão

Abrange a relação entre os diferentes agentes envolvidos na gestão e processo de projeto; programação e coordenação de projetos; gestão de empresas de projeto (privadas e públicas) e gestão integrada dos sistemas (qualidade, meio ambiente e segurança); percepção ambiental e protocolos do processo de projeto.

2. Ensino e crítica do projeto

Abrange os conteúdos discutidos e praticados no âmbito da academia; ensino e crítica do projeto na graduação e pós-graduação; gestão do conhecimento empregado nos projetos e das ferramentas computacionais no ensino do projeto.

3. Prática profissional e mercado de trabalho

Abrange a prática profissional de projetos (contratação, escopo e valorização); estímulo à criatividade (inovação, métodos e ferramentas); mudanças de demanda de espaços privados versus espaços públicos; demandas imobiliárias decorrentes de fatores de mobilidade e territorialidade.

4. Processos avaliativos, retrofits e requalificações

Abrange o atendimento às demandas dos usuários e desempenho do ambiente construído; os métodos e práticas de avaliação de desempenho (Avaliação Pré-Projeto - APP e Avaliação Pós-Ocupação - APO) e retroalimentação do processo de projeto.

5. Inovações tecnológicas e de informação

Abrange o processo de informação no desenvolvimento do projeto; aplicativos e ferramentas de apoio ao projeto; ambientes colaborativos; investigações no desenvolvimento de protótipos, da produção de artefatos e da sistematização de sua avaliação; simulação computacional e projetos; sistemas informatizados de avaliação de projetos; impacto das novas tecnologias na produção, uso e manutenção do ambiente construído; patrimônio, requalificação e regularização com novas tecnologias no projeto e na avaliação ambiental.

6. Qualidade, eficiência e adaptação às mudanças climáticas

Compreende o projeto e a qualidade ambiental; parâmetros e indicadores de qualidade; eficiência no uso de recursos e certificação ambiental; recomendações de agendas e acordos locais e globais (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS); urgência climática e a responsabilidade social no projeto; o projeto e seu impacto na sustentabilidade das cidades.

7. Assessoria e assistência técnica, exclusão social e ambiental

Compreende os processos de implementação da assessoria e assistência técnica para as populações em vulnerabilidade social, residência em HIS e processos de capacitação para o exercício da assessoria e assistência técnica; processos participativos e responsabilidade social no projeto.

O **SBQP 2025**, conforme tradicionalmente tem feito, busca abranger diversas áreas que discutem a qualidade do projeto, dentro de seus processos e de seu produto. Com o tema proposto, abre a possibilidade de sete subtemas que tradicionalmente são abordados em suas edições e que demonstram o seu caráter abrangente, conforme listado anteriormente.

Em sua edição atual, o evento teve 129 artigos completos submetidos para avaliação em seus sete subtemas. A avaliação foi realizada de forma dupla cega, feita exclusivamente pelo menos por dois pesquisadores doutores, especialistas nas diferentes áreas, totalizando aproximadamente 300 avaliações. A Comissão Científica expressa seus mais sinceros

agradecimentos aos colegas que gentilmente, e de forma cuidadosa, participaram desse processo de forma voluntária para auxiliar a concretização do evento.

Após a revisão dos avaliadores, 90 artigos foram considerados aptos para serem publicados, alguns dos quais com recomendação de correções obrigatórias. Considerando um segundo envio do artigo, alguns autores optaram por não submeter versões corrigidas, chegando ao total de 77 artigos a serem publicados, dos quais 73 constam nestes anais, considerando que apenas os autores que se inscreveram no evento têm seus artigos publicados.

Uma breve análise do perfil da origem dos artigos, indica grande diversidade regional e abrangência nacional, reforçando o alcance e amplitude do evento. Dos artigos submetidos, cerca de 41% eram da região sudeste, 36% da região nordeste, 24% da região sul, 6% da região centro-oeste, 2% da região norte e 1% internacional.

Em relação aos temas, cerca 25% envolviam processos avaliativos de desempenho, com a maioria dos trabalhos focando no desempenho do projeto, mas também com quantidade significativa de pesquisas em Avaliações Pós-Ocupação, sendo as demais distribuídas de forma esparsa nas áreas de Urbanismo, Conforto/Eficiência energética e *Retrofit*. O segundo tema com mais submissões, cerca de 18%, foi relativo à Qualidade Ambiental, distribuída nas variadas abordagens do subtema. O terceiro tema com mais artigos foi o da Inovação Tecnológica, com cerca de 17% dos trabalhos. O quarto tema com maior quantidade de trabalhos submetidos foi na área de ensino, com grande quantidade na área de tecnologia da Informação e do ensino de projeto, tendo também alguns trabalhos em Habitação de Interesse Social, Urbanismo e ensino/extensão. Os demais temas, como a assessoria técnica, tiveram 11% dos trabalhos, o Processo de Projeto e Gestão, com cerca de 10% (com expressiva quantidade na área de BIM) e a prática profissional com cerca de 3% dos artigos submetidos.

Esse quadro geral indica uma grande variedade, tanto das diferentes origens regionais quanto dos temas que discutem a qualidade do projeto. A origem da GT partiu da importância da visão sistêmica para o melhor entendimento de um processo tão complexo e amplo quanto a discussão da Qualidade de Projeto. Esse retrato das pesquisas, representadas pelo interesse dos diversos grupos espalhados pelo país, indica que o tema não pode ser visto apenas em suas abordagens de disciplinas especificas ou nas maiores áreas como a tecnologia e a avaliação, mas entendo a questão em sua amplitude e diversidade, que sempre foi o foco desse Grupo de Trabalho.

A condução do processo de revisão científica contou com centenas de pareceres *ad hoc* de pesquisadores de todo o Brasil e teve a supervisão da comissão científica.

Coordenação Científica´ SBQP 2025:

Márcio Minto Fabricio - IAU USP

César Imai - UEL

Comitê Científico SBQP 2025:

Arivaldo Leão Amorim – UFBA

Claudino Lins Nóbrega Junior - UFP

Edna Moura Pinto - UFRN

Louise Logsdon – UFMT

Mônica Santos Salgado - UFRJ

Paulo P. Andery - UFMG

Simone Barbosa Villa - UFV

Túlio Márcio de Salles Tibúrcio - UFV

Colaboraram no processo de avaliação dezenas de revisores que ajudaram a avaliar os artigos. Aos revisores ad hoc do SBQP 2025 queremos expressar os nossos sinceros agradecimentos.

Lista de Revisores do SBQP 2025:

Akemi Ino
Albenise Laverde
Alice Brasileiro
Aline Calazans Marques
Ana Carolina de Oliveira Veloso
Ana Judite G. Limongi França
Ana Lúcia Cerávolo
Ana Regina Mizrahy Cuperschmid
Anja Pratschke
Antonio Pedro Carvalho
Antônio Tarcísio da Luz Reis
Arivaldo Leão Amorim
Beatriz Fleury e Silva
Berenice Toralles
Camila Atem
Clarissa Biotto
Claudia Naves David Amorim
Cristiane Bueno
Daniel de Carvalho Moreira
Denise Helena Silva Duarte
Denise Rosseto Januzzi
Edna Moura Pinto
Edna Possan
Eduardo Grala da Cunha
Eduardo Luís Isatto
Eduardo Suzuki
Elisa Atalia Daniel Muianga
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues
Elza Costeira
Érico Masiero
Fabio Bitencourt
Fábio Kellermann Schramm
Frederico Braida
Gilson Bergoc
Gisela Cunha Viana Leonelli
Glauco Cocozza
Gleice Elali Azambuja
Guilherme Aris Parsekian
Heliara Costa
Italo Itamar Stephan
Jeferson Bunder
Jeferson Tavares
João Neto
Jorge Daniel de Mello Moura
José Carlos Paliari
Juliana Esteves
Juliana Tasca Tissot
Juliana Viégas de Lima Valverde
Karin Maria Soares Chvatal
Liziane Jorge
Louise Logsdon
Lucas Broggio
Lucas Melchiori Pereira
Luciana Miron
Maisa Fonseca de Almeida
Maísa Veloso
Manoel Rodrigues Alves
Marcelo Tramontano
Marcio Presente Souza
Marieli A. Lukiantchuki
Maurício Hidemi Azuma
Mena Marcolino
Michele Caroline Bueno Ferrari Caixeta
Milena Kanashiro
Mônica Salgado
Mônica Tolentino
Natalie Johanna Groetelaars
Nelson Giácomo
Norberto Corrêa da Silva Moura
Odair Barbosa de Moraes
Olivia Orquiza Zara
Paulo Adeildo Lopes
Paulo Roberto Pereira Andery
Priscila Henning
Ricardo Dias Silva
Ricardo Socas Wise
Rinaldo Zanatto
Rita Ferreira
Rosaria Ono
Rosilene Regolão Brugnera
Rovenir Bertola Duarte
Sérgio Leal Ferreira
Sergio Scheer
Sheila Walbe Ornstein
Sheyla M.B. Serra
Sidnei Jr Guadanhim
Silvio Burrattino Melhado
Simone Barbosa Villa
Simone Helena T. Vizioli
Tatiana Sakurai
Túlio Tiburcio
Wilson Florio

Em nome da comissão científica do SBQP 2025 agradecemos as contribuições dos autores e autoras que submeteram manuscritos ao evento, ao valoroso trabalho da comissão organizadora do evento e as instituições que apoiaram a realização do evento.

A comunidade da Qualidade do Projeto do Ambiente Construído, desejamos uma boa leitura aos textos encartados nos anais 2025.

César Imai - UEL

Márcio Minto Fabricio - IAU USP

PROMOÇÃO:



GT Qualidade do Projeto

ORGANIZAÇÃO:



COORGANIZAÇÃO:

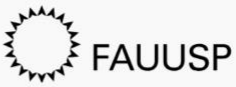






APOIO FINANCEIRO:





APOIO INSTITUCIONAL:









PATROCINADORES:





